ANO 21.º DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6772

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A artilharia e a aviação alemãs martelam os russos na frente de Leninegrado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28.—O Alto comando das Forças Armadas comunica:

«Na frente de cerco de Leninegrado, batarias pesadas do exercito fizeram fogo, com exito, sobre os navios de guerra sovieticos na baia de Kronstadt e no litoral sul dessa cidade, no dia 26 de setembro. Um cruzador foi incendiado.

Na região de Charkow e de Moscovo, assim como nas nascentes do Volga, a aviação bombardeou transportes e vias ferreas.

Bombardeiros atingiram em cheio um couraçado sovietico, proximo de Kronstadt.

Os ataques nocturnos da Luftwaffe tiveram por objectivos instalações militares de Moscovo. Na região lacustre das Ferroe, a aviação afundou num dia dois cargueiros, num total de 3.300 toneladas. O inimigo perdeu ontem 23 aviões durante as suas tentativas para sobrevoar a costa da Mancha: 17 em combates aereos, 4 pela D. C. A. e 2 pelas unidades da Marinha de Guerra.

O territorio do Reich não foi sobrevoado nem de dia nem de noite.

Num comboio que seguia de Gibraltar para a Inglaterra, submarinos alemães afundaram, em varios dias de ataques, 12 navios deslocando um total de 67.000 toneladas, assim como um navio de escolta.

Alem disso um submarino alemão afundou no Atlantico sul um petroleiro de 12.000 toneladas. A navegação de abastecimento britanica perdeu pois, de novo, nestes ultimos dias, 79.000 toneladas afundadas por submarinos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 28.—Comunicado: «Continua encarniçadamente a luta em toda a frente de batalha. Nas proximidades de Leninegrado assumiu proporções verdadeiramente fantasticas jamais atingidas em qualquer outra guerra. Os alemães empregam esforços desesperados para romper as nossas linhas defensivas e atingir a cidade, sem qualquer resultado. Todos os ataques inimigos se quebram contra a nossa resistencia. Em determinado sector, as nossas tropas contra-atacaram e dizimaram o regimento alemão «Hamburgo», pertencente á 26.ª divisão, e destruiram 40 «tanks». No sector de Smolensk, as nossas tropas continuam a contra-atacar com exito, reconquistando ontem mais 8 povoações fazendo 873 prisioneiros e aprehendendo importantes quantidades de material. Combate-se com a maior violencia nas proximidades de Kiev. As nossas esquadrilhas aereas destruiram mais de 50 «tanks» e carros blindados inimigos, tendo atacado com exito colunas motorizadas. Na area de Murmansk, destruimos ontem 43 aeroplanos alemães e perdemos 17. No golfo da Finlandia as nossas forças aereas e navais afundaram 5 navios de guerra inimigos. Perdemos um contratorpedeiro».—(United Press).

Churchill assiste a um exercicio de novos tanks, algures em Inglaterra

Curiosos pormenores do avanço alemão

BERLIM, 28—A D. N. B. foi informada por fonte militar:

Na batalha de Gomel, que terminou em 20 de agosto, o grupo de exercitos comandado pelo marechal Timochenko, perdeu 84.000 prisioneiros. Na sequencia do combate, as operações estenderam-se ao sector do grupo de exercitos do marechal Boudienny, que seguia ao sul o grupo de exercito de Timochenko.

Por parte alemã foram os grupos de exercitos dos marechais von Rundstedt e von Bock, que se empenharam na batalha de embocadura do Dnieper e do Desna.

No terceiro terço do mês de agosto, as forças armadas alemãs atacaram as tropas do marechal Timochenko, repelindo-as para o sul em direcção a Tchernigov, do Desna e do Seim, a despeito da sua encarniçada resistencia, forçando por uma acção rapida, a passagem do Desna e depois a do Seim.

Assim a cidade de Technikov, asperamente defendida peos sovietes, tornava-se indefensavel e foi conquistada pelas tropas alemãs em 9 de setembro.

Pouco tempo depois a cidade de Nechine, situada a cêrca de 75 quilometros a sudeste de Tchernikov, foi tambem conquistada. Assim, a importante linha de caminho de ferro de via dupla, Kiev-Moscovo, foi atingida a este e ao sul do Seim, na região de Konotop.

Nem as condições atmosfericas nem o estado das estradas, os mais desfavoraveis, conseguiram impedir que o ataque progredisse nessa região, levando a ala esquerda a avançar até Rommy e Lochvitza.

Isto permitiu entrar em contacto, ao norte, com as tropas alemãs que vinham do sul e tinham avançado ao longo do Dnieper dos dois lados de Krementchoung e tinham alargado, a despeito da encarniçada resistencia dos sovietes, as testas de ponte formadas, estabelecendo a ligação entre elas.

Krementchoung foi conquistada em 9 de setembro. Tropas rapidas partidas dali avançaram rapidamente para o norte. A chuva e as estradas em estado inconcebivel não conseguiram paralisar o rapido avanço. A 125 quilometros a norte de Krementchoung, na região de Loubny, estabeleceu-se a primeira ligação entre os grupos norte e sul que soldaram, depois 25 quilometros ao norte, o anel de ferro que os sovietes não mais puderam quebrar. Cinco exercitos bolchevistas foram assim cercados em meados de setembro.

Os exercitos que efectuavam o cêrco continuavam os seus ataques para o sul e para o norte exercendo tambem pressão para oeste, ao mesmo tempo que a este efectuavam operações defensivas. A situação dos sitiados agravou-se pela chegada do exercito vindo de Korosten, que atravessara o Dniester ao norte de Kiev e estabelecera ligação com as divisões do sul, vindas de Gomel.

Emquanto as forças alemãs acentuavam o seu avanço para o sul e sudeste, outras forças iniciaram o ataque a Kiev na margem oeste do Dnieper. Em asperos combates conquistaram a linha de fortins organizada segundo as concepções modernas e içaram, em 19 de setembro, o pavilhão de guerra do Reich na cidade de Kiev. Os chefes militares da cidade fugiram de avião ao cativeiro. A-pesar de terem destruido as pontes de Kiev os sovietes não conseguiram impedir o rapido avanço das tropas alemãs que os comprimiam num espaço cada vez mais reduzido. As massas de bolchevistas cercados dividiram-se rapidamente em varios troncos dando em breve indicios de desagregação. Sofreram perdas enormes e tiveram de abandonar nas mãos das tropas alemãs 665.000 prisioneiros e quantidades de material de guerra impossiveis de avaliar.

Assim terminou, na semana passada, uma das maiores batalhas de aniquilamento não só da actual guerra como de todos os tempos. Foram aniquilados 5 exercitos, o comandante chefe de um desses exercitos, o 5.º foi feito prisioneiro, o comandante da frente sudoeste bolchevista, o coronel Kirpono, morreu. O numero de prisioneiros assim como a extensão do campo de batalha, 135 quilometros quadrados, ou seja um quarto do territorio alemão deixam ver á envergadura da batalha.

Esta batalha foi um titulo de gloria para todas as formações que nela participaram e que, tropas do exercito, S. S. militarizada, aviação, etc. lutaram com todas as suas forças não só em combates como atravessando dificuldades de distancia e de mau tempo.

Constitue tambem mais um grande passo para a vitoria.—(D. N. B.).

As tropas italianas cercadas ha meses em Uolchefit cessaram a resistencia

ROMA, 28.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 482:

«Na Africa do Norte, nas frentes terrestres, actividade de artilharia. Durante incursões aereas sobre Benghasi e Bardia, foram abatidos em chamas 3 aviões inimigos; um quarto aparelho foi, tambem, abatido por um dos nossos aviões, durante um reconhecimento na zona de Cufra.

Na Africa Oriental, o valoroso reduto de Uolchefit, que vinha sendo apertadamente cercado, desde 15 de abril passado, tendo esgotado, há alguns dias, todas as suas reservas de viveres, recebeu ordem de cessar a resistencia no dia 26 ultimo, e com um condigno coroamento sobre as brilhantes acções de ofensiva e defensiva anteriormente desenvolvidas, levou a efeito a ultima audaz sortida, no decurso da qual afrontou e pôs em fuga as forças inimigas, numericamente superiores, infligindo-lhes sensiveis perdas. Nos outros sectores da zona de Gondar, tentativas inimigas foram inutilizadas pela nossa eficaz reacção.

Aviões inimigos efectuaram incursões ofensivas contra Agrigento, Marsala, Trafani, Cagliari e Porto Empedocle, onde se constatam 3 mortos e 8 feridos entre a população civil. A defesa anti-aerea de Cagliari abateu um avião; um outro aparelho foi abatido pela defesa de Marsala.

No Mediteraneo central, está em curso um violento ataque da Real Aeronautica contra uma grande formação naval inglesa, saida de Gibraltar. —(R. R.).

Actividade italiana em Tobruk

ZONA DE OPERAÇÕES (FRENTE DA CIRENAICA), 28. — O enviado especial da agencia Stefani informa que na zona de Bardia 3 aviões inimigos, sendo 2 «Hurricane» e 1 «Bristol», foram abatidos. Na frente de Tobruk a aviação italiana desenvolveu, com os mais visiveis e eficazes resultados, acções de bombardeamento contra obras e depositos inimigos.—(R. R.).

Tentativa de ataque a Malta

MALTA, 28.—Alguns aviões inimigos aproximaram-se da ilha durante a noite de ontem, mas não a sobrevoaram. Lançaram algumas bombas que cairam no mar. Os caças nocturnos britanicos sairam, mas os aviões inimigos evitaram o encontro, retirando-se».—(E.T.).

O ex-Xá do Irão embarcou para a India?

TEHERÃO, 28.—A agencia Reuter informa: O ex-Xá do Irão embarcou ontem, sabado em Bandara-Abbas, no paquete «Bandera», acompanhado de varias pessoas de familia. Segundo informações recebidas nesta cidade, julga-se que se dirige para a India e não para a America do Sul. O ex-Xá abandonou as suas duas mulheres, mas levou na sua companhia quatro filhos, incluindo Ali Rezá, de 24 anos de idade, irmão mais velho do actual Xá e herdeiro do trono, duas filhas e um genro.—(Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carnide, D. Adelaide de Sousa e Holstein, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Isabel de Aguilar de Castro Pereira e Sola, D. Maria Isabel Amado Braancamp Freire (Almeirim), D. Maria da Graça de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Julia do Rego Barreto da Costa e Silva (Almarjão), D. Isabel Lúcena, D. Maria Inacia Lopes Cardoso, D. Maria Luiza de Mendonça e Vasconcelos, D. Julieta Correia Lopes da Mota Marques, D. Conceição Arantes de Miranda e Mata, D. Elisa Ferreira da Costa Lima, D. Arminda Hortense Fernandes de Vasconcelos e D. Laura Barbosa de Oliveira Braga.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Lucilia Amelia Quaresma Gomes.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Emilia de Bourbon Azevedo de Castro, e sua filha, regressou do Estoril o sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diario de Noticias».

—A' sua casa na capital regressou, com sua esposa e filhos, da sua casa de Vargos, em Torres Novas, o sr. dr. Gabriel Pinto.

—Regressou do Estoril a Lisboa, com sua esposa, o sr. Carlos Bragante Torres.

—Com sua esposa, encontra-se no Estoril Palacio Hotel o sr. Luiz Felipe Martins.

—Regressaram do Luso os srs. dr. Casanova Alves e esposa, dr. Alvares Pereira, dr. Henrique Niny e esposa, Fernando Ferreira Lipa e esposa, Dario Canas e esposa, e Laureano Dominguez e esposa.

—Do Porto regressou á capital o sr. dr. Antonio José Roque de Pinho de Oliveira Monteiro.

—Para o Luso partiram os srs. dr. Samuel Pessoa, Armando da Camara Rodrigues, Francisco Metelo e Augusto Tavares.

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagogica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor catedratico da Univ. de Lisboa

DA COSTA DO SOL

Estação pré-historica
do Guincho

Na praia do Guincho, mesmo no limite ocidental da Costa do Sol, descobriu-se, graças a Maxime Vaultier, uma estação pré-historica e nela têm trabalhado em explorações, além de M. Vaultier, a quem a pré-historia portuguesa tanto deve, o padre Henri Breuil, expoente maximo da arqueologia mundial, professor do Colegio de França, membro do Instituto e de um rôr de academias cientificas, além de doutor «honoris-causa» por diversas universidades, desde Cap-Town á Escossia; o dr. Georges Ibyszewski, ilustre geologo da Comissão dos Serviços Geologicos e o autor destas linhas.

E' mais um povoado pré-historico a juntar ao do Estoril, e como ele situado dentro dos limites da zona de turismo da Costa do Sol.

Ha a considerar no local a existencia de uma praia elevada com restos de civilizações paleoliticas, e á superficie do solo, na zona litoral, principalmente ao longo dos sulcos existentes no terreno, deixados por pequenos regatos que o verão secou e que ficam a Norte da Ribeira da Foz, diverso material eneolitico e talvez mesmo posterior.

Esta estação de superficie, onde aparecem bastantes silex talhados, estende-se ainda pela vertente Norte da elevação onde está o forte do Guincho e ribeira que se lhe segue.

Além dos sílices trabalhados, alguns com esmero, pela mão do homem primitivo e que podemos classificar de calcoliticos, aparecem fragmentos de ceramica bastante grosseira e raros objectos metalicos.

Isto vem-nos demonstrar que a praia do Guincho, tanto do agrado das populações de hoje que para lá se podem deslocar, não é uma descoberta dos nossos tempos.

Já ha alguns milhares de anos os nossos antepassados aí habitaram, e longamente, a ajuizar pela diversidade de civilizações agora encontradas.

AFONSO DO PAÇO

DR. Alfredo Sequeira

Mudou a residencia e o consultorio (Fisioterápia) para a mesma Rua da Lapa, F. D. L., 1.º (predio do Correio).

VIDA MUSICAL
Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica, continua aberta a matricula para os socios e pessoas de sua familia, para as aulas de solfejo, piano, violino, violoncelo, contra-baixo, harpa, cítara, instrumentos de bocal e de palheta, orquestra, canto, canto coral, ginastica ritmica, composição, contra-ponto e fuga, ciencias musicais e pedagogia musical.

As aulas são nocturnas, o que permite a todos poderem fazer a sua educação musical completa ou como amadores, sem prejuizo de outros estudos, ou das suas ocupações.

A abertura das aulas realiza-se no dia 6, sob a direcção artistica do sr. professor Tomás Borba.

Incendio numa habitação
da rua da Beneficencia

A Camara Municipal desta progressiva terra cia, incendio na loja do predio n.º 60 da rua da Beneficencia, residencia do sr. Delfim da Encarnação Marques.

Reclamados os socorros, compareceram prontamente no local os sapadores bombeiros da 3.ª Companhia e os Voluntarios Lisbonenses, que atacaram o fogo com o emprego de três agulhetas, evitando que se propagasse ao sotão da mesma propriedade.

O incendio, que teve origem num curto-circuito, causou importantes prejuizos, que só em parte estão cobertos pelo seguro.

DR. FERREIRA DEUSDADO

A comissão promotora da homenagem a prestar ao presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, sr. dr. Ferreira Deusdado e ás individualidades que tomaram parte no II Congresso Trasmontano. teve ha dias uma nova reunião em que tomou deliberações concernentes á realização dessa homenagem, cuja data será fixada em breve.

PUBLICAÇÕES
Codigo do processos e tabela das custas nos tribunais do Trabalho

Com as fôlhas referentes a agosto a «Procural», enciclopedia juridica, distribuiu uma separata contendo o decreto-lei n.º 31:464, com a nova redacção do Código de Processo nos tribunais do trabalho e o decreto-lei n.º 31:465, que introduziu modificações na tabela das custas dos mesmos tribunais. Insere ainda as várias disposições atinentes ao cumprimento da lei n.º 1:942 que regula o direito ás indemnizações por efeitos de acidentes de trabalho ou doenças profissionais.

«Sevilha, terra de sol!»

O numero 7 das «Edições Radio» insere o «passodoble» com letra de Jorge Manuel e musica de José del Campo «Sevilha, terra de sol!».

CURSOS DE LINGUA ALEMÃ

No Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17-3.º, estão abertas as inscrições para os novos cursos elementares e de aperfeiçoamento da lingua alemã, que se realizarão, durante o proximo ano lectivo, duas vezes por semana, alternadamente, das 18 ás 20 horas. Haverá, tambem, um curso nocturno das 21 ás 22 horas, ás terças e sextas-feiras.

Os interessados devem dirigir-se até ao dia 1 de outubro proximo á sede do Centro Luso-Alemão, a-fim-de efectuarem a sua inscrição, dentro das seguintes horas de serviço: segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 e 30 ás 18 horas e ás terças e sextas das 20 ás 22 horas.

O 2.º premio da lotaria

No anuncio que ontem publicamos da Casa Costa, Ld.ª, intitulamo-lo «Sorte grande mediata», quando deveria ser «Segundo premio grande», como desejo daquele nosso estimado anunciante.

B.B.C.
a voz de Londres

FALA E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão			Estações		Ondas curtas
13,15		Noticiário	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
			G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
13,30		Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00	(*)	Noticiario	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
			G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15		Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

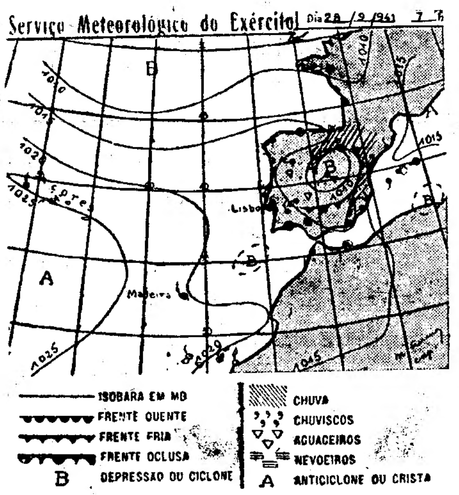
(*) Êste noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

COLEGIO MARQUESA DE ALORNA
DIRECTORA PROF. DR.ª LUCINDA GOMES
Sexo Feminino. Inscrições, segundo a lei, até 10 de Outubro
Alameda das Linhas de Tôrres, 152 Telef. 57-038

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão secundaria formada na Peninsula teve um pequeno movimento para leste, ao mesmo tempo que entrava em oclusão. A instabilidade do ar polar maritimo manifestou-se particularmente no centro e nordeste da Espanha com chuva e algumas trovoadas.

Em Portugal, conforme se tinha previsto, observa-se ainda o ceu muito encoberto em varios pontos e produziram-se alguns aguaceiros fracos na zona Centro.

Nos Açores mantém-se o bom tempo com ceu por vezes nublado.

Na Madeira observa-se grande nebulosidade, por efeito de uma pequena depressão que permanece a leste daquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão na Peninsula influenciará cada vez menos o tempo no nosso país. Novas perturbações formadas na corrente de W estabelecida no Atlantico poderão, nas proximas 36 horas, produzir um novo pequeno agravamento do tempo no noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Ceu encobrindo-se por W. Nevoeiros e chuviscos ou chuva fraca no litoral. Vento W S W moderado.

SUL—Ceu nublado em alguns pontos. Vento W N W, fraco e moderado.

Temperatura sem grande alteração em todas as zonas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21º,0; Minima, 15º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,3; Minima, 13º,4.*

PROVAS DE BOMBEIROS

No quartel dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, perante o inspector oficial comandante Manuel da Silva e o monitor ajudante Francisco Sales, prestaram hoje provas os novos candidatos a bombeiros.

O juri era constituido pelo comandante da corporação, sr. capitão Luiz Henrique Cordeiro, comandante Manuel da Silva, ajudante José Pedroso, bombeiro chefe José Carvalhido e o voluntario de 2.ª classe João Magalhães Ferraz.

As provas constavam de escaladas individuais, salvados pela manga, rodados á perna, rodados á sacada, e salvados pela «magirus». Fizeram-se varios praineis e estabeleceram-se lanços de mangueira. Os candidatos classificaram-se pela seguinte ordem: Raul Sales, Edmundo Correia, Ulisses Borrego, Alberto Antunes e Herculano Frias.

Realizou-se no final das provas um simulacro de incendio, na praça da Alegria, entrando nele o corpo em actividade da secção e as respectivas viaturas.

Exercicios de defesa passiva

Os bombeiros voluntarios da Cruz de Malta realizaram esta tarde, no campo do Jokey Club, varios exercicios de condução de feridos provenientes de ataques de bombas lançadas de avião, gases de fumo e de postos de tropas camufladas. Um avião de Sintra sobrevoou o campo, vendo-se nesa altura deflagrar algumas bombas. Foi feita tambem uma demonstração de desinfecção do campo após um ataque de gases. Ao acto assistiram os srs. tenente Favita, da P. S. P., varios comandantes de bombeiros e muito povo.

DR. JOSÉ A. MAGALHÃES

O regresso a S. Paulo, para lá fixar residencia, do nosso antigo consul naquela cidade, sr. dr. José A. de Magalhães que, ha pouco, atingiu o limite de idade, motivou as maiores demonstrações de apreço pelo ilustre português e grande amigo do Brasil. Autoridades brasileiras, Imprensa, sociedade brasileira e colonia portuguesa fizeram ao dr. Magalhães e esposa um acolhimento excepcional, a que os ultimos jornais chegados de S. Paulo dão o maior relevo.

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE
— DO —
DR. RIBEIRO DE SPINOLA
Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to
Telef. 4 1184
Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. – Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. – Telef. 2 8842.

DE LUTO

Dr. José Albano da Costa Ventura Matoso da Câmara

ARGANIL, 28.—(Pelo telefone).—Faleceu esta madrugada, com 76 anos de idade, o sr. dr. José Albano da Costa Ventura Matoso da Camara, casado com a sr.ª D. Amelia de Macedo Cunha Coutinho, que foi um artista de multiplas aptidões e de rara sensibilidade.

O extinto exerceu as funções de juiz substituto no tribunal da Boa Hora durante alguns anos, de secretario da Escola de Belas Artes, de presidente da Camara de Arganil e de vogal da Auditoria de Lisboa. Foi amigo do rei D. Carlos, que em 1907, por ocasião dumas manobras militares, se hospedou na quinta do Mosteiro, casa que o dr. Ventura da Camara transformara num verdadeiro museu de antiguidades. Ha trabalhos seus, sobretudo de escultura, espalhados por varios pontos do país. Na Sé Velha de Coimbra existe um Cristo de marfim esculpido por ele. Ultimamente fez os bustos, tambem de marfim, do dr. Oliveira Salazar e de seu pai, dos quais era amigo.

O dr. Ventura da Camara tinha a particularidade de trabalhar com a mão esquerda. Era condecorado com a comenda de Cristo. A sua morte foi muito sentida. O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio desta vila.

D. Laura de Miranda Cabral

ALBERGARIA-A-VELHA, 28.—Faleceu ontem, nesta vila, a sr.ª D. Laura de Miranda Cabral, mãe do sr. dr. Hernani de Miranda, advogado e notario desta comarca.

A extinta era desvelada protectora dos pobres e a mais activa auxiliar da assistencia publica. O Hospital da Misericordia e a Sopa dos Pobres tinham nela o seu esteio principal, pois dedicava sobretudo a esta ultima um esfôrço e dedicação que ninguem, aqui, poderá substituir.

O seu funeral, que foi concorridissimo, realizou-se esta tarde, para o cemiterio local.

O racionamento da gasolina

Vai começar brevemente o racionamento da gasolina, orientado pelo Instituto Português de Combustiveis. As fichas de inscrição começam amanhã a ser distribuidas e devem ser procuradas pelos interessados nas secretarias das Camaras Municipais em todos os concelhos do país, excepto em Lisboa e Porto. Nestas cidades a distribuição será feita pelas seguintes entidades:

Lisboa—Automovel Club de Portugal, para motociclos e automoveis ligeiros averbados para serviço de particulares; Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis, para automoveis de aluguer pesados e ligeiros; Direcção Geral dos Serviços de Viação—Policia de Viação e Transito—para automoveis pesados particulares; e Instituto Português de Combustiveis, para automoveis dos organismos oficiais, corpos e corporações administrativas, organismos corporativos, «Legião Portuguesa», «Mocidade Portuguesa» e outros não especificados.

Porto—Delegação do Automovel Club de Portugal, para motociclos e automoveis ligeiros averbados para serviço de particulares; delegação do Gremio dos Industriais de Transportes em Automoveis; para automoveis de aluguer pesados e ligeiros; Direcção Geral dos Serviços de Viação—Policia de Viação e Transito—para automoveis dos organismos oficiais corpos e corporações administrativas, organismos corporativos, «Legião Portuguesa», «Mocidade Portuguesa», automoveis pesados particulares e restantes não especificados.

As fichas, uma vez preenchidas, serão entregues pelos proprietarios de carros ás entidades que as distribuiram. A distribuição começa a fazer-se amanhã e as fichas deverão estar entregues até 8 de outubro.

A obrigação de preencher as fichas de racionamento é extensiva a todos os veículos automoveis que consumam outro combustivel além da gasolina.

O preenchimento incorrecto das fichas e a entrega fora do prazo expoerão os declarantes a procedimento legal.

Instituto Francês em Portugal

O sr. Raymond Warnier, que vai ser brevemente substituido na direcção do Instituto Francês em Portugal pelo sr. Pierre Hourcade, exercia o seu cargo em Lisboa desde 1 de outubro de 1935. O sr. Warnier era tambem correspondente de «Le Temps», onde escreveu muitos artigos sobre a actualidade portuguesa, especialmente sob o ponto de vista intelectual.

Como director do Instituto, fez cêrca de cem conferencias no nosso país, sobre as relações luso-francesas e sobre assuntos franceses. Em França, fez tambem um certo numero de conferencias sobre Portugal, entre outras, na catedra Camões, em Nice.

O intercambio intelectual luso-francês mereceu tambem a sua atenção e, em ligação com o Instituto para a Alta Cultura, contribuiu para a organização de um Centro de Estudos Portugueses na Universidade de Montpellier, inaugurado em maio ultimo. Contribuiu tambem para a reforma de 1938, que tornou obrigatoria em França a lingua portuguesa para a admissão em concurso ao lugar de professor agregado de lingua espanhola.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Miguel, arcanjo.

Lausperene sai da igreja do Sacramento, para a paroquial dos Anjos.

Sacramento ás 11 e 30, missa e reposição, por musica.

Anjos, ás 11 e 30, festa a S. Miguel, arcanjo, por musica; ás 19, sermão e «Te-Deum».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A distribuição da peça «O Padre Piedade», que sobe á cena, terça-feira, no Variedades, é a seguinte: «Rosinha», Irene Isidro; «Perpetua», Sofia Santos; «Joaquina», Elvira Velez; «Vicencia», Julia de Assunção; «Tereza», Humilta de Macedo; «Encarnação», Maria Pinto; «Maria Rita», Zita Trindade; «Padre Piedade», Estevam Amarante; «Padre Domingos», Gil Ferreira; «Bonifacio», Alberto Ghira; «José», Abilio Alves; «Jeronimo», Mario Santos; «Antonio», João Guerra; «Tobias», Reginaldo Duarte e «Joaquim», Antonio Rosa.

—A actriz Maria Fernanda continua a fazer parte do elenco do teatro Maria Vitoria.

—O actor Nascimento Fernandes começa amanhã a fazer uma cura de repouso no Estoril.

—A companhia dramatica do actor Joaquim Miranda está a representar no Sá da Bandeira, do Porto, a peça policial «O Processo de Mary Dugan».

—Terminam amanhã no Variedades, as representações da comedia «O Zé dos Anzois».

—Trabalham hoje na praia artificial de Coimbra os artistas Black Dasy, Maria do Rosario, Dora Vieira, Rui Metelo, Ramsky e a «troupe» «Sô Mineses e sua gente».

—Consta que um aplaudido escritor teatral tenciona apresentar-se no teatro, como actor, na proxima época de inverno.

—Da companhia de opereta do Coliseu dos Recreios deve tambem fazer parte a actriz Olga França.

—Concluiram uma comedia em 3 actos, intitulada «O Endireita da Esperança», os escritores Bento Faria, Manuel Fervença e Fernando Ferreira.

—Para o filme o «Patio das Cantigas» foi tambem contratado o actor João Guerra.

—Da companhia que vai representar no Apolo a revista «A marcha de Lisboa» fazem parte, além de outras, as discipulas Talia Ferreira, Natalia Silva e Maria Helena Antunes.

—Seguiu para o Rio de Janeiro a escritora portuguesa Carolina Maldonado.

—Chegam amanhã a Lisboa os artistas Maria Albertina e Soares Correia que vão ingressar na companhia do teatro Apolo.

—Realiza-se hoje uma festa de homenagem no Grupo Dramatico Lisbonense, ao actor Manuel Correia, socio fundador desta agremiação de recreio e um dos principais elementos da companhia Alves da Cunha, que tambem assiste ao espectaculo.

—A actriz Maria Salomé, foi contratada para a empresa Antonio de Macedo, a-fim de fazer parte do elenco que vai representar a revista «Espera de touros».

—O actor José David está a escrever uma revista de feição popular, para um teatro deste genero.

—A cantora Felita Correia deve ser a protagonista de «Geisha», uma das primeiras operetas que vão ser cantadas no Coliseu.

—Januario Ruivo (Janou) vai organizar um escolhido grupo de quarenta coristas, que se destina a um grande filme português.

—Consta que a artista Amalia Rodrigues vai ingressar no cinema, tendo sido convidada a participar num novo filme português, cujos trabalhos principiarão em breve.

Actualidades

MEU PAI E' UM CASO SERIO—(Amanhã, no Tivoli).—Titulo original: «Father takes a wife». Direcção de Jack Hively. Artistas: Adolphe Menjou, Gloria Swanson, John Woward e Florence Rice. Produção e distribuição, R. K. O.

A ULTIMA FRONTEIRA—(Terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «The Westerner». Direcção de William Wyrler. Interpretes: Gary Cooper, Doris Davenpost e Walter Brennan. Produção, United Artist. Distribuição, Sonoro Filme.

A SOMBRA DESTEMIDA—(Terça-feira, no Coliseu). Titulo original: «The Phantom Crups». Artistas: Bela Lugosi, Robert Kent, Regis Toomey, Dorothy Arnold e Edward von Sloan. Realização de Ford Beebe e Saul Goodkind. Produção da «Nova Universal».

A MENINA DOS MEUS OLHOS—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «If I had my Way». Direcção de David Butler. Artistas: Gloria Jean (protagonista do filme «Traquina querida»), Bing Crosby, El Brendel e Charles Wimminger. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

ESCOLA DE HEROIS—(Sabado, no Condes, inauguração da época). Titulo original «Trois de St. Cyr». Artistas: Jean Chevrier, Roland Toutain, Jean Mercanson e Heléne Perdriére. Produção francesa, distribuição de Filmes Castelo Lopes.

* * *

No Eden, entra na terceira semana a produção portuguesa «O Pai Tirano», com Vasco Santana e «Ribeirinho».

—Na quarta-feira, inauguram a época de inverno, os cinemas Terrasse e Lys, com a produção Metro «Ninotchka», com Greta Garbo e Melvyn Douglas.

Penultima noite, hoje, no Coliseu, de «A Grã-Bretanha em guerra». Amanhã: ultima «matinée»

Realiza-se hoje o ultimo espectaculo de domingo com os dois sensacionais filmes: «A Grã-Bretanha em guerra» e «Mãos Perigosas», que vão sair do «écran» em pleno sucesso. O publico que aproveite esta oportunidade para ver o mais empolgante filme da actualidade e a mais original comedia policial. Preços popularissimos. Amanhã, irrevogavelmente: despedida deste programa, em «matinée» e á noite.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da laranjinha».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Zé dos Anzois».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

CASA DE COIMBRA

Prosseguindo na sua missão cultural, a Casa de Coimbra presta hoje homenagem, na séde, pelas 21 horas, ao concelho de Miranda do Corvo.

Esta manhã declarou-se, com certa violencia, ... nomeou o sr. dr. Mario de Albuquerque, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, para fazer a conferencia sobre o concelho.

A festa é abrilhantada por uma magnifica orquestra.

Modistas e Alfaiates

O mais completo sortido em FIGURINOS para Inverno 1942 está à venda na:

Loja dos Figurinos

185, Rua Augusta

Veja a sua exposição de hoje

Escreva pedindo um Catálogo grátis

A Gerencia do «LETHES» participa aos seus Ex.mos Clientes que continua a exibir-se a grande parelha de baile «HERMANAS BENITEZ» acompanhadas pela Orquestra Internacional **SOUSA PINTO** Privativa desta Casa

LUSO (Esplanada)
Rua Antonio Maria Cardoso, 3 — Telef. 2 7393

FERNANDO FARINHA

Hoje cantam Adelina Ramos, Margarida Pereira, Virginia Noronha, Alice Magina, Manuel Calixto, Joaquim Geraldes e Fernando Farinha (miudo da Bica). Guitarradas, desgarradas, alegria. Esplanada resguardada do vento e chuva.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje: Alcidia Rodrigues, Mariana Chagas, Modesto Maia, Antonio dos Santos, Antonio Mestre e estreia de Elisabeth Tavares.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Natividade Pereira, Maria Raquel, Jaime Silva e Manos Alexanders.

MARIA VITORIA A's 21 e 23 horas
UMA REVISTA QUE TRIUNFOU
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO no «compère» e um grande elenco

VARIEDADES Hoje, às 21 e às 23 horas
ULTIMA NOITE
O Zé dos Anzois
Uma companhia colossal com ESTEVAM AMARANTE, Irene Isidro-Hortense Luz

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
LUA DE MEL EM ECLIPSE
com Robert Montgomery

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
Melodia das Estrelas
com Alice Faye, Jack Oackie e John Payne

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
2.ª semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana e Ribeirinho

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
ÉPOCA DE VERÃO
BARNABÉ com Fernandel
UM VALENTE
Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
A casa das 7 torres
Reportagem inédita do encontro Churchill-Roosevelt

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
A dama dos tropidos
A caminho do oeste

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Em maré de pouca sorte
Afinal... o mundo é belo

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
A Rainha da Canção
Razão mais forte

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
Deram-lhe uma espingarda
O caricaturista

JARDIM CINEMA A's 21—Tel. 63065
PIGMALIÃO
PEROLAS SANGRENTAS

Pavilhão Português
A maldição da India
Raparigas de hoje
No Palco: Fados e canções

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
JUSTIÇA
com Friedla Inescort

em Campo Maior

realizaram-se hoje *diversas festas* a que assistiu o sub-secretario das Corporações

CAMPO MAIOR, 28.—(Pelo telefone).—Com a assistencia de diversas entidades oficiais realizaram-se hoje nesta vila as festas anunciadas, que começaram por uma procissão em que se encorporaram muitos fieis e o «terço» da «Legião Portuguesa». Das igrejas de Nossa Senhora da Expectação e de S. João Baptista sairam pelas 9 horas as respectivas imagens, padroeiras desta vila, que se dirigiram processionalmente para o castelo, onde o sr. arcebispo de Evora celebrou missa campal, inaugurando em seguida o cruzeiro da Independencia. O ilustre prelado proferiu uma vibrante alocução, enaltecendo o significado transcendente do acto. A procissão regressou depois aos dois templos citados, sempre acompanhada por grande multidão.

Na Casa do Povo efectuou-se mais tarde uma festa para inauguração duma creche e o descerramento dos retratos do Chefe do Estado, do Presidente do Conselho, do sub-secretario das Corporações, do capitão Cesar Correia, presidente da Casa do Povo, e do sr. Antonio dos Santos Tenreiro, membro directivo daquela instituição. Ao acto assistiram, entre outras individualidades, o sr. dr. Trigo de Negreiros, que se deslocou a esta vila acompanhado pelo seu secretario, sr. dr. Amaral Marques, e pelo 1.º tenente sr. Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval da «Legião Portuguesa», e os srs. dr. Lino Neto, governador civil do distrito de Portalegre; capitão Henrique Gonçalves, comandante do batalhão distrital da «L. P.»; capitão Corte Real Mascarenhas, presidente da Camara Municipal, acompanhado de toda a vereação, membros das Juntas de Freguesia, etc.

O sr. dr. Trigo de Negreiros pronunciou um notavel discurso, em que enalteceu os beneficios da organização corporativa, sempre mais relevantes desde que haja um espirito de mutua compreensão entre patrões e operarios, terminando por salientar a obra de solidariedade que as Casas do Povo realizam entre os trabalhadores rurais, para os quais deve ir, nesta hora conturbada em que todos devemos trabalhar mais e melhor, a nossa inteira simpatia.

Ao terminar o seu vibrante discurso, o sr. sub-secretario de Estado das Corporações foi calorosamente aplaudido.

Pelas 14 horas, inaugurou-se o novo quartel da «Legião Portuguesa», que o sr. arcebispo de Evora abençoou. Numa das salas foram descerrados os retratos dos srs. general Carmona, dr. Oliveira Salazar, dr. Costa Leite (Lumbrales), general Casimiro Teles e 1.º tenente Henrique Tenreiro.

O legionario Marciano Alves saudou as entidades presentes, referiu-se em termos elogiosos ás individualidades cujos retratos haviam sido descerrados e, por ultimo, destacou os objectivos patrioticos da «Legião Portuguesa».

O sr. dr. Trigo de Negreiros afirmou que a *Legião*, nunca poderá acabar, mantendo-se através dos tempos, visto que nela se encontravam bons portugueses, prontos a defender a patria em todos os campos e emergencias, com fé em Deus e nos destinos nacionais.

Seguiu-se um almoço intimo, no qual tomaram parte todos os visitantes.

Do leste ao oeste

E' o titulo duma interessante crónica da revista de actualidades internacionais «A Esfera», no seu ultimo numero. Tem os seguintes sub-titulos: «A cruzada anti-bolchevista»; «Nas aguas do Atlantico»; «O Japão e os Estados Unidos»; e «Aviso de circunstancia».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

Está convidada para algum casamento?
Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de Santa Justa).

A NOVA EPOCA DE FUTEBOL

O Benfica venceu o Belenenses

num jôgo movimentado em que a energia sobrelevou a técnica

Continuaram esta tarde os jogos de futebol do «Torneio dos Quatro Melhores».

Defrontaram-se, nas Salesias, o Benfica e o Belenenses e o F. C. do Porto e o Sporting.

Devido á hora a que fechamos o nosso jornal, não podemos publicar a habitual resenha sobre o segundo desafio.

Da maneira como decorreu o primeiro, verá o leitor adiante.

Benfica, 2 -- Belenenses, 0

Jogo nas Salesias. Os grupos alinham, perante boa assistencia:

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Lourenço, Barros (Nelo), Conceição Rodrigues, Casimiro e Teixeira.

Belenenses—Salvador; Gatinho e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Goes; Franklin, Gilberto, Martins, José Pedro e Rafael.

Arbitro—Silva Pereira.

O jogo começou ás 15 e 10 minutos.

Velocidade, energia e entusiasmo são as caracteristicas dos primeiros momentos do desafio. Ambas as defesas entram cedo em trabalho aturado e pelos dois guarda-redes reparte-se igualmente uma acção porfiada.

Isto quere dizer que ambos os grupos se empregam ao ataque, galgando terreno com rapidez e não discurando o remate.

Martins sobressai mesmo em defesa de grande classe, sobre um poderoso remate de Gilberto. Salvador, menos estilista, revela as suas qualidades de valentia a deter pontapés de Teixeira e C. Rodrigues.

O jogo, assim, tem certo interesse e manifesto equilibrio. Estamos, todavia, longe duma exibição agradavel de futebol, porquanto o esforço individual, em ambos os grupos, tem superado o aspecto de conjunto.

Verifica-se que alguns dos estreantes do ultimo domingo, com exibição demasiado pálida na apresentação, demonstram hoje maior «presença» no terreno. Isto, que se refere a Martins e José Pedro, do Belenenses, igualmente se aplica ao internacional Galvão, exibindo-se hoje tambem mais aproximado da sua normal craveira.

Cerca da meia hora, o Benfica disfruta de ligeira vantagem territorial—e aproveita-a para marcar o primeiro «goal» do desafio: foi aos 26 minutos que Teixeira, aproveitando um passe de Casimiro, conseguiu bater Salvador.

Quando se aproxima o final do primeiro periodo do jogo, ambos os «teams» fazem substituições. No Belenenses, Eloi ocupa o lugar de Gilberto e Quaresma o de José Pedro; no Benfica, Valadas substitue Teixeira a extremo-esquerdo e este passa para interior do mesmo lado, saindo Casimiro.

As ultimas jogadas desenrolam-se no meio campo do Belenenses. Valadas tem dois remates poderosos, dentro da sua maneira, que parecem atingir bem o seu destino—mas de ambas as vezes a bola saiu a roçar os postes.

Mas o resultado teima em não se alterar, acabando assim o primeiro tempo com o Benfica a ganhar por 1-0.

Jogo algo confuso por vezes, de compenetração inferior entre os varios sectores—é o que ressalta com mais saliencia do trabalho de ambos os grupos. Mas a acção por vezes acertada de alguns elementos e o trabalho sempre ardoroso de todos pareceram agradar ao publico, que deu mostras de interesse, se não de entusiasmo.

A SEGUNDA PARTE

O Belenenses iniciou o segundo tempo em toada decidida de ataque. Os cinco avançados de Belem, bem apoiados por Amaro, que marca bem a sua posição no terreno, mostram-se pletoricos de energia, constroem jogadas sobre jogadas e batem com certa facilidade a linha media adversaria—mas, sempre que em luta com Gaspar e Galvão, ou perdem a bola ou rematam com precipitação, anulando ingloriamente todas as «chances» conseguidas com ardor.

Isto diz com clareza da falta de ligação que a linha avançada «azul» acusa por emquanto, e que a inexperiencia dos jovens jogadores é levada de vencida pelo saber dos veteranos.

Assim se desenrolou o jogo até aos 20 minutos. O Benfica, durante este periodo, parecia apostado, pela pobreza da sua exibição em permitir o empate—a que o Belenenses aliás tinha inteiro jus. E quando Martins, aos 22 minutos, se magoou numa drefesa, em circunstancias de ter de sair do campo, mais se avolumou esta hipotese.

No entanto, o magnifico guarda-redes breve voltou ao seu posto (que Teixeira ocupou por momentos) afirmando imediatamente a sua personalidade com uma defesa a soco sobre um admiravel remate de Quaresma, que a todos pareceu ser «goal».

Assim se estabeleceu uma solução de continuidade no dominio do Belenenses: o Benfica encorajado por não ver as suas redes tocadas—o adversario possivelmente ennervado pela improficuidade dos seus esforços.

Num curto espaço, em que os seus avançados se empregaram ao ataque, os «encarnados» conseguiram o que o Belenenses não obtivera durante os largos minutos que usufruiu de dominio—um «goal», que consolidou a sua vitoria.

Foi Teixeira quem o marcou aos 28 minutos, com um remate de efeito.

No ultimo periodo do encontro, novamente o Belenenses, embora com menos persistencia, se empregou com decisão para construir um resultado maise lisonjeiro, enleando a defesa contraria, por vezes, numa serie de jogadas, quasi sempre só anuladas com a saida da bola para «canto».

Francisco Ferreira sobressaiu em termos de evidencia, defendendo a sua balisa frequentemente com golpes de cabeça, que constituiram o maior obstaculo dos atacantes belenenses.

As derradeiras jogadas permutaram-se por ambos os campos e Conceição Rodrigues ainda teve nos pés uma «change» dum novo «goal», que Salvador anulou com decisão e oportunidade.

Aos 90 minutos, pois, o resultado era este: Benfica, 2—Belenenses, 0.

A exibição do Benfica neste segundo jogo da época afirmou melhoria pelo que toca ao trio defensivo, mas continuou a acusar falhas sensiveis na linha media e no sector atacante. Neste fez-se sentir a falta do pequeno Pires, que, com o seu dinamismo e virtuosidade, é sempre o melhor animador do ataque.

A «équipe» de Belem afirmou maior segurança que no domingo anterior. Os jogadores incluidos esta época no «team» estiveram mais á vontade, afirmando qualidades que o tempo possivelmente desenvolverá.

A linha media teve acção mais equilibrada, mas na defesa extrema foi sensivel a falta de Simões.

A arbitragem—imparcial e sem grandes atritos.

LORD HALIFAX EM LISBOA

Lord Halifax teve hoje o seu dia de repouso antes de regressar aos Estados Unidos, permanecendo durante a manhã com sua esposa na embaixada britanica, onde se encontra hospedado. A' tarde, acompanhado tambem por «sir» Ronald Campbell, embaixador do seu país em Lisboa, e esposa, visitou o Estoril, Cascais e a Praia do Guincho.

O sr. visconde de Halifax, com sua esposa e o sr. Charles Peake, conselheiro de embaixada, e os seus secretarios srs. Angus Malcolm e Miss Randall, deve seguir amanhã no «Clipper» para a America do Norte.

UMA FIGURA EUROPEIA

Quem era o pri

presidente da Fe *e grande an*

PRINCIPE GEORGES BIBESCO

Morreu o principe Georges Bibesco, gloriosa e notabilissima figura da aviação de todo o mundo. Ha onze anos já, vinha presidindo com todo o seu saber e enorme prestigio, á Federação Aeronautica Internacional. Sempre que a F. A. I. realizava as suas periodicas reuniões, o principe Bibesco surgia perante os delegados de todas as nações com o seu conselho oportuno, impondo equilibrio, animando e estimulando afavelmente os numerosos representantes.

Lembrando-nos de que o engenheiro A. Varela Cid tomou parte activa, como delegado do Aero Club de Portugal, em varias reuniões solenes da F. A. I., propondo e discutindo algumas teses, decidimo-nos pedir-lhe algumas palavras acêrca do presidente daquele organismo. Começou por nos dizer amavelmente:

—Com a morte do ilustre principe Bibesco, a aeronautica mundial vê desaparecer um dos seus maiores e mais valiosos pioneiros. Recordo, neste instante, o seu gesto firme e sereno, a sua figura ponderada e afavel. Tive a ventura de o conhecer pessoalmente, de lidar com ele durante alguns dias, muito de perto. O principe Bibesco era neto de S. A. S. o principe regente de Valachia e da princesa Zoé de Brancovan e do Santo Imperio. Nesceu em Bucareste e contava agora 61 anos.

—Disse que ele foi um dos mais valiosos pioneiros da aviação?

—Sim, senhor. Não era necessario ser um principe, para ser o grande presidente da F. A. I. Ele foi, desde a primeira hora, e durante toda a sua existencia, um fervoroso apaixonado pelo progresso aeronautico. Todos o viram companheiro inseparavel de Blériot, de Santos Dumont, de Voisin e de tantos mais. Bem cedo ainda, naquele periodo aeronautico a que poderemos chamar «os tempos heroicos da aviação», o principe Bibesco tirou o seu «brevet» de pilotagem.

—O principe Bibesco desempenhou em prol do seu país importantes missões diplomaticas?

—Sim senhor. E até nessas emergencias utilizava os seus aviões, chegando a realizar longos e interessantes vôos. Pode dizer-se, consequentemente, que este notavel percursor acompanhou, não só o nascimento da aviação, mas tambem o seu progresso continuo. Desta circunstancia resultou o seu notorio interesse por todos os problemas aeronauticos. Como sabe, desde que as experiencias do nosso hidroplanador «Por-

GABARDI
Por menos 30 a 50 %.
CASA
Em LISBOA —
(Esquina da Rua do C
No PORTO —
(Esquina da Rua Pass

...ncipe Bibesco

...eração Aeronautica

...igo de Portugal

...tugal» passaram a ser consideradas ineditas para os tecnicos e para a propria F. A. I., o Aero Club de Portugal apresentou, por meu intermédio, esse meu trabalho, e em tese, em varias reuniões da F. A. I.

—O nosso jornal já teve oportunamente o ensejo de relatar o caso.

—Efectivamente, recordo-me que o «Diario de Lisboa» foi o primeiro jornal português a referir-se ao assunto, e a notar a criação da nova categoria internacional de aeronaves: o «hidroplanador». Antes de iniciar a minha exposição, estava presente um modelo reduzido do «Portugal», na sala das conferencias .O principe Bibesco, aproveitando um dos intervalos das sessões, aproximou-se do modelo, para lhe examinar os pormenores. A seu pedido, prestei-lhe esclarecimentos e falei-lhe das inovações que se apresentavam. Ao notá-las, o principe Bibesco, que se fazia acompanhar do vice-presidente, dr. Walter Georgii, reuniu em torno do modelo os delegados presentes, encarecendo a justiça da proposta portuguesa.

—O principe Bibesco auxiliou então, indirectamente a construção do «Portugal»?

—Estes seus gestos de auxilio praticava-os para com todos. Auxiliava tudo o que fôsse para maior honra e gloria da aviação. Algumas vezes lhe ouvi dizer esta frase: *«J'estime que tous les délegués défendent la consacration aérienne de sa patrie»*.

«Lembro-me, como se fôsse hoje, do seu interesse pelo filme que reproduziu a construção do «Portugal» e as experiencias oficiais realizadas no Tejo, sob o comando de Paulo Viana. A's vezes, quando as discussões se tornavam mais vivas e mais acessas era tambem usual esta sua frase: *«Je suis ici seulement pour defendre le progrés»*, ou ainda: *«Je suis ici pour défendre le drapeau de la Fédération que je represente»*. De resto toda a personalidade do presidente, sempre notavel em defesa do progresso cientifico e desportivo aeronauticos, sobressai das actas da F. A. I.

—Foi, então, amavel para connosco o principe Bibesco?

—Sim senhor, particularmente amavel. Por vezes, nos intervalos das sessões, dirigiu-me palavras de aprovação e de incitamento. Ofereceu-me até lugar no seu automovel, onde falámos principalmente das inovações do problema apresentado. O ambiente favoravel que me rodeou, e a que o principe Bibesco não foi alheio, constituiu o preambulo para a compreensão e para a aprovação da proposta portuguesa. A' sua aprovação seguiu-se a publicidade dos trabalhos por toda a Imprensa mundial da especialidade. O sucesso que teve a proposta apresentada em nome do nosso Aero Club muito deve á justiça e á independencia de caracter da notavel figura que acaba de desaparecer. Os peritos meus compatriotas não podem de modo algum ser já alheios á importancia e ao valor do triunfo que obtivémos. Ele iniciou e vulgarizou o vôo sem motor maritimo pelas restantes nações. Entre outros países, a Alemanha, a America do Norte, a Polonia e o Japão seguiram o nosso exemplo. E depois dos nossos trabalhos e da sua consagração oficial, o principe Bibesco, continuou sempre a mostrar-se expontaneo e leal simpatizante com Portugal.

—Perdemos consequentemente um amigo?

—Sim senhor, perdemos um grande e devotado amigo. Lembrando-se hoje o seu jornal tão piedosamente dele, faço-lhe agora por minha vez um pedido: recorde aos seus leitores que tão alta e nobre figura merece, nesta hora do seu passamento, os sentimentos de gratidão e de saudade de todos os bons portugueses.

COMER Bem á descrição 180$ Super 230$, Optimo tratamento
Experimente — R. Prata, 250, 3.°, E. — T. 24057

NES o maior de todos os sortidos
INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.°
...uro) — — — Telefone 2 1758
Rua de Santa Catarina, 84
...s Manuel) — — Telefone 6645

INTERESSES LOCAIS

ALMADA, VARANDA DE LISBOA

deve merecer as atenções dos poderes publicos e da propria capital

Almada, a dois passos de agua de Lisboa, e cuja linha de varandas altas acompanha a capital desde o Terreiro do Paço até que ela acaba ás portas de Algés—tem andado muito esquecida.

A vila, nobilissima, de raizes historicas, está ligada a toda a cronica de Lisboa; o concelho, rico sob certos aspectos, populoso e de maneira alguma improgressivo, é um dos fornecedores da capital.

Almada, pode dizer-se, é Lisboa ainda. A sua população em parte depende da Cidade grande, e noutra parte nos seus costumes e indole se integra.

Sempre se reputou um erro, só aparentemente justificado, em plano, pela superficie geografica—arrancar Almada ao distrito de Lisboa. Não teria sido incongruencia, quando se criou o distrito de Setubal, deixar todo o concelho de Almada, limitrofe do Tejo, do qual vive e no qual se banha, independente daquele novo distrito, e—seguindo a tradição, as razões de economia e das relações sociais, e a historia, que faz lei mesmo nos temas da politica administrativa—manter Lisboa e Almada em familia directa.

Logo á entrada de Cacilhas, acima da ladeira da Piedade, uma placa diz: «Lisboa».

A mesma razão que justifica que Vila Nova de Gaia seja Porto-distrito explicaria que Almada fôsse Lisboa.

E' na Outra Banda a entrada da capital pelo sul e por linha internacional. E' o posto natural, de influencia de transito e de trafego.

As cousas, porém, encaminharam-se de outro modo, a despeito dos exemplos noutras divisões administrativas do país, nas quais, e muito bem, se sacrificou o desenho geografico ás conveniencias de outras ordens, soberanamente mais respeitaveis.

* * *

As camaras municipais de Almada, de uma maneira geral (áparte uma ou outra onde alguns dos seus componentes se distrairam com interesses proprios, e só para isso lá foram) têm feito o possivel para elevar o nivel do concelho, aceitando naturalmente a dependencia do distrito de Setubal, cujo progresso, aliás, todos desejam.

A actual camara, a que preside o sr. Pais Pinto, e de que fazem parte pessoas animadas de muito boa vontade, algumas com profundos conhecimentos historicos e noções dos interesses locais, como, por exemplo, o sr. conde dos Arcos—está empenhada em que a vila, as freguesias e o concelho em geral beneficiem dum tratamento de carinho, que tem sido justamente dis-«actualização» do concelho.

Muitos dos problemas que interessam a Almada têm sido estudados, alguns encarados de frente e já objecto de atenção do sr. ministro das Obras Publicas.

A Sociedade Historica de Almada, da qual fazem parte pessoas de cultura especializada, e o proprio sr. presidente da Camara, inclue tambem no seu programa o pugnar pelo progresso e «actualização do concelho.

A verdade é que em Almada ha problemas, um em via de solução, outros não, ha aspirações, e ha projectos de breve realização.

O problema das aguas tem solução. e esta está encaminhada, desde que se descobriram ha pouco os caudais ou lençois das quintas do Alfeite, ricos e que bastam, em maior ou menor dispendio, segundo a largueza extensiva da rêde de canalizações. E' esta a opinião autorizada dos engenheiros Pais Clemente e Luiz Fernando de Sousa.

A estrada, desde Cacilhas á Piedade, pela borda de agua—e que descongestionará o transito na garganta inconcebivel de Cacilhas—saida e entrada de Lisboa para a Espanha e para a Europa—está estudada e vista. Obra a realizar pelo ministerio das Obras Publicas, ele espera a oportunidade que o sr. engenheiro Duarte Pacheco tiver para anunciar:

—Pois agora isto vai; não é um caso que diga respeito apenas a Almada, mas a Lisboa e ao país.

No campo das aspirações, já enfrentadas—e porque não atacar tudo isto com decisão, aproveitando o conselho de dotações e subsídios, a conceder, o da autorização para emprestimos razoaveis?—no campo das aspirações Almada prevê a criação de uma Almada nova, dentro da propria vila, nos terrenos desde a bifurcação Piedade-Almada, (á saida da garganta de Cacilhas) até á Piedade, pelas Andorinhas (designação que já entrou no ouvido) abrangendo as areas á direita e á esquerda da estrada asfaltada por onde o transito se faz, da dita bifurcação até Almada. Ali, em certos terrenos quasi inuteis, pertença em grande parte da casa dos marqueses de Fronteira e conde de Torres (que lhes advieram da casa dos condes de Assumar, naquela integrada) se poderia fazer uma vila nova, a par da nobre e historica Almada velha, reconstituindo a antiga freguesia de Santa Maria, que existiu no Castelo.

E' uma aspiração. Outras, menos dignas, têm sido levadas a efeito. Era afinal o primeiro passo de modernismo logico—começo de Lisboa.

O enorme concelho de Almada, cuja importante e larga freguesia de Caparica (que vai do Monte á Charneca e por Vila Nova á Costa), pode dividir-se em zonas caracteristicas: uma,industrial, a de Caramujo e Piedade; outra agricola, a que abrange quintas e hortas, searas e vinhas, de que a região de Caparica (não supor que Caparica é só a Praia do Sol) do Pragal, de parte da Charneca é rica; outra piscatoria, curiosissima, que pode abranger Trafaria, Costa e Fonte da Telha; e outra de turismo, com a velha e linda Almada, Vila Nova com seus novos indícios urbanisticos, a Costa, já com o seu nome feito (e não o estraguem), a Mata da Costa e da Trafaria, o Pinhal dos Médos e o Pinhal do Rei; e ainda a zona historica e artistica, esta tão abandonada que nela as ruinas se contam duas em cada três monumentos, e que tem o seu fulcro, além da vila, na Sobreda, velha e muito linda, em Morfacêm, tambem antiga, na Fonte Santa, sobre o Porto Brandão, em Vale de Mourelos, nos Capuchos e imediações do Outeiro, em S. Macario, no Vale da Rosa, ao longo da estrada da Charneca, e um pouco por toda a parte.

Estas zonas, uma por uma, têm o seu interesse municipal justificado.

Almada—não quere ser um concelho morto, com historia, é certo, sempre nova, mas dando a impressão de que se esqueceu de si.

Por tudo isto a Camara Municipal tem ansiedades, aspirações, projectos. As populações crescem, a industria progride, o novo Arsenal trouxe uma nova vida; a Costa, desde ha 15 anos, e Vila Nova de Caparica agora desenvolveu-se; o transito pela estrada de Cacilhas, e de Almada até ao mar, aumenta.

Porque não ha-de o concelho modernizar-se, a vila urbanizar-se, á sombra de Lisboa, e as entidades oficiais darem um impulso a todos os projectos e realização a quanto está estudado?

COLÉGIO «O ACADÉMICO».
As aulas abrem a 6 de Outubro

As preguntas da semana

■ Quais foram os resultados conseguidos, durante a ultima semana, na campanha da Russia?

■ *Pode dizer-se que esta semana foi de preparação para novos episodios decisivos. Ao norte, o ataque a Leninegrado continuou sem que as posições conseguidas se tivessem alterado de maneira sensivel. Não se confirmou, do lado alemão, a tomada de Peterhof. Do lado russo, o comunicado oficial dá conta das dificuldades actuais, ao anunciar a colaboração da esquadra do Baltico na defesa da cidade.*

■ E no teatro de operações ao sul?

■ *Tudo indica que a concentração defensiva das tropas de Budieny está a fazer-se no Don. O que pôde salvar-se dessas tropas, depois da conquista de Kiev e da batalha que a acompanhou, procurará reagrupar-se a distancia para que a rapidez do avanço alemão não impeça esse trabalho naturalmente demorado. Entretanto, o objectivo imediato dos exercitos de von Rundstedt é a cidade de Kharkov. O seu objectivo distante é a região petrolifera do Caucaso.*

■ Têm algum fundamento as noticias que atribuem aos ingleses o proposito de defender essa região?

■ *Não teve outra explicação plausivel a nomeação do general Wavell para o comando das tropas da India. A defesa deste país interessa, fundamentalmente, á condução geral da guerra por parte da Grã-Bretanha. Mas a conservação do Caucaso é tambem de importancia vital para os ingleses. E', por isso, natural que a tentem, não arriscando o material poderoso de que precisam dispôr no caso dum malogro eventual da defensiva russa.*

■ Que probabilidades ha de essa defensiva continuar?

■ *Para os aliados anglo-russos o problema consiste numa utilização eficaz do material de que dispõem e na preparação de novos recursos. Com esse problema prende-se a questão das vias de comunicação. Se o abastecimento duma frente alemã situada a centenas de quilometros das suas bases não é facil, o abastecimento da frente russa, por via maritima, com o material americano e inglês, é ainda mais dificil. A tarefa dos países fornecedores, facilitada pela ocupação do Irão, pode produzir os seus efeitos na primavera. De momento, essa tarefa depara com dificuldades que a conferencia de Moscovo procura remover.*

■ O auxilio dos Estados Unidos á U. R. S. S. tem levantado discussões?

■ *A Administração e o Presidente estão firmemente decididos a auxiliar os sovietes. Nos meios do Congresso, porém, as divergencias são claras. Ha quem argumente, mesmo entre os deputados e senadores intervencionistas, que as perdas provocadas por afundamentos na rota do Atlantico não devem ser agravadas com perdas novas resultantes da liquidação prematura da frente russa. Embora continuem a fazer-se remessas, especialmente de carburantes e ferramentas, por Vladivostok, os adversarios do auxilio argumentam que este só pode tomar a necessaria amplitude se os caminhos de ferro e as estradas do Irão forem adaptados ás necessidades dum trafego intensivo.*

■ Que repercussões pode vir a ter essa circunstancia na politica geral dos Estados Unidos?

■ *O Presidente não deseja, neste momento, contrariar os pontos de vista do Congresso, no momento em que vai ser posto o problema da lei da neutralidade. Roosevelt não deseja propôr, imediatamente, a revogação total desse diploma, mas considera de necessidade urgente armar os navios mercantes, para o que, nos ultimos tempos, as autoridades navais fizeram diversos preparativos. Por outro lado, o Presidente deseja esgotar todas as possibilidades para um acôrdo com o Japão que, a fazer-se, reforçaria sensivelmente a sua posição para continuar a intervir na batalha do Atlantico. Os factores em jogo são muitos e variados em Washington. Por isso é de supôr que, antes de tomar ostensivamente posição, no caso russo, o Presidente e os seus conselheiros reflitam, a-pesar de serem conhecidos os seus propositos.*

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.** altamente científica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até à raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

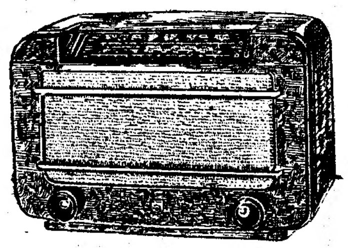
A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:

PORTO—R. D. João IV, 602 - Telef. 2141
LISBOA—R. dos Sapateiros, 39, 1.º-Telef. 2 2486

PHILIPS

TIPO 592



Um pequeno receptor de grande categoria apresentando já a nova técnica para 1942

CONTINENTAL RADIO, Ltda.

Travessa de Santo Antão, 14-2.º, D.to
Telefone 23736—LISBOA

MAPLES

Ultimos modelos no fabricante MANUEL EVARISTO. Calçada Marquês de Abrantes. 128 - A

A Juventude Restituída

a uma Pele Enrugada Envelhecida!

SURPREENDENTE DESCOBERTA DUM DOUTOR

Um jornal médico de Viena anuncia o ultimo triunfo da Ciência que maravilhará o mundo. Não se descobriu sòmente *a causa* das rugas, mas também *o meio de as combater*. Mães e mesmo avós podem readquirir o rôsto fresco e claro da sua mocidade. Algumas senhoras de 50 e 60 anos podem obter a pele aveludada, sem rugas da juventude.

Experiencias nos Hospitais

As rugas formam-se porque á medida que envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais e nutritivos. Estes são agora obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Quando se restituem á pele humana, tornam-a de novo fresca e jovem. Tais são os resultados surpreendentes das investigações feitas na Universidade de Viena, sob a direcção do Professor Dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta daquele Professor foram adquiridos por Tokalon, por uma quantia consideravel. O seu extracto de celulas cutaneas vivas, chamado «Biocel», só se encontra no Creme Tokalon (Côr de Rosa). No decorrer de experiencias feitas nos hospitais em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas desapareceram em seis semanas. (veja o relatório completo no Jornal Médico de Viena).

Êxito garantido

Aplique o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa, todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. As rugas desaparecem ràpidamente. Em algumas semanas V. Ex.ª parecerá alguns anos mais nova. Para de dia, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), que dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e a mais sêca.

Garantimos o exito, em caso contrário, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Alfaiataria IMPERIAL

Alta costura

Secções completamente separadas

(Não confundir com nomes semelhantes)

RUA DO OURO, 265, 1.º
Telef. 2 6978

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Aos empregados

Reabre em 1 de Outubro o curso nocturno da ESCOLA VERNEY.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16
Telefone 50209

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.

As grandes corridas da Feira de Vila Franca têm este ano a caracterizá-las 4 grandes figuras do toureio espanhol

Começa no proximo domingo, dia 5, a tradicional e importante feira anual de Vila Franca de Xira. As grandes corridas de toiros, que têm lugar nos dias 5, 6, 7, e 8, estão a despertar em todo o Ribatejo o mais vivo interêsse, pois nelas tomam parte os melhores elementos portugueses e espanhois. A cavalo, toureiam Simão, Nuncio, Casimiro e o distinto amador eborense Murteira Correia, que este ano muito se tem distinguido em diversas praças da provincia. A grande atracção é, sem duvida, as grandes figuras da tauromaquia espanhola. Duas grandes novidades apresenta a empresa, num esfôrço supremo de aficion: contratando os grandes diestros Morenito de Valencia e Sanches Mejias, que se estreiam e numa das tardes alternarão em sensacional «Mano-a-Mano». Paquito Casado e Revertito actuarão em outra corrida; nos dias 5 e 6 as corridas são diurnas; e nos dias 7 e 8 são nocturnas. Os curros de toiros são dos mais importantes ganaderos do Ribatejo: Viuva Oliveira, Conde S. Martinho, Santos Jorge e da celebre ganaderia espanhola Marquês Três Palacios, que vêm expressamente de Espanha para a monumental corrida nocturna do dia 8. Os melhores grupos de forcados actuarão nestas sensacionais corridas, fazendo parte os destemidos pegadores de Vila Franca, Moita e Alcochete: Manuel Burrico, João Soeiro e Artur Garrett. Os nossos melhores bandarilheiros: Agostinho Gonçalves, Gorjão, Moça, Gomes, Dias, Moreira, Coimbra e os espanhois Alfarero, Alé e Pla Flores. As corridas principiam ás 16 e 30 da tarde e ás 21 e 45 da noite.

As afamadas e arriscadissimas esperas de gado terão lugar todas as manhãs, ás 10 horas.

A-pesar dos enormissimos encargos destas sensacionais corridas, os preços são populares. Os bilhetes para as 4 primeiras corridas encontram-se á venda na Casa Viola a partir do proximo dia 1 de outubro, onde os srs. aficionados poderão adquiri-los, ou mandar reservar desde já. A C. P. como de costume estabelece varios comboios especiais de ida e volta antes e depois das corridas.

Nos dias 7 e 8, depois das corridas nocturnas, haverá os costumados comboios especiais que partem de Vila Franca, depois das 0 horas. A C. P. mantem a tarifa especial de Tranvias para todos os comboios, custando os bilhetes ida e volta a Vila Franca a quantia de 6$60.

Capristano & Ferreira, L.tda

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—C. da R.—L.... 7,00, 8,30, 12,30, 16,3.
Lisboa—Azambuja—C. da R.... 7,15, 17,00.
Lisboa—Nazaré—Alcobaça... 8,30, 14,30, 19,45
Lisboa—Caldas da Rainha—Nazaré... 17,30.
Lisboa—Bombarral—P.... 7,30, 14,30, 19,45.
Lisboa—Lourinhã—Bombarral... 18,30.
Leiria—C. da R.—L.... 7,50, 13,35, 15,25, 19.
Caldas da Rainha—A.—Lisboa... 6,00, 14,40.
Alcobaça—Nazaré—Lisboa... 7,35, 10,05, 16,05
Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa... 6,30.
Peniche—B.—Lisboa... 8,00, 10,30, 14,35, 16,1.
Bombarral—Lourinhã—Lisboa... 7,50.
Peniche—Torres Vedras—Lisboa... 8,45, 16,00.
Peniche—C. da R.—S.... 8,00, 10,30, 16,15.
Peniche—Caldas da Rainha... 6,35, 19,50.
Torres Vedras—Peniche... 11,20, 19,50.
Caldas da Rainha—Peniche... 10,15, 20,20.
Santarem—C. da R.—P.... 9,15, 13,56, 18,00.
Santarem—Rio M.—Nazaré... 8,40, 19,30.
Nazaré—Rio M.—Santarem... 7,20, 15,45.
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria... 7,45.
Leiria—Caldas da R.—Azambuja... 15,55.
Alcanede—Rio Maior—A dos Francos... 5,30.
A dos Francos—Rio M.—Alcanede... 20,05.
Santarem—Cartaxo... 6,30, 18,25.
Cartaxo—Santarem... 8,00, 19,45.
Santa Catarina—Rio M.—Santarem... 5,20.
Santarem—Rio M.—Santa Catarina... 21,00

LIGAÇÕES PARA O NORTE

Lisboa—Coimbra—Porto... 7,00, 8,30.
Lisboa—Coimbra... 12,30.
Porto—Lisboa... 7,40, 12,20.
Coimbra—Porto... 10,30
(a) excepto aos domingos.

Para outras informações:

Rua Martim Moniz, 51—Telefone 2 1003

Eis o frigorifico mais aproveitavel!

Funciona em tôdas as correntes e voltagens, assim como a gás e a PETRÓLEO.

Compare-o e convencer-se-á!

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA	PORTO
Av. Liberdade, 141	Pr. Liberdade, 123
Telef. 28246	*Telef. 2033*

A' margem da semana

O Outono

O Outono chegou este ano á tabela. Pouco depois de vinte de setembro o céu ennevoou-se, as noites refrescaram, o azul começou a tomar essas tintas empalidecidas de tons tão delicados e ás vezes tão inverosimeis!... Bategas de agua cairam bruscamente, refrigerando a terra... As tardes guardaram um calor abafadiço de trovoada; os poentes acendem-se em estranhos clarões, iluminando as nuvens, afogueando-as de carmezim, de roxo, de côr de laranja.

Não admira — no Outono ha ainda o reflexo do verão e a saudade da primavera. As roseiras florescem, dando rosas mais palidas e frageis. As uvas são mais doces e mais douradas...

O Outono é uma estação singular, misteriosa, e as estações, como as paisagens, têm a sua réplica nas almas.

Deus formou-nos á Sua imagem e semelhança, mas ha tambem na Natureza a imagem e semelhança de Deus. Na claridade do Sol, no tremeluzir das estrelas, longinquos olhos de ouro que parecem fitar-nos, na grandeza do mar, no seu constante murmurio, na majestade da montanha, com os seus imaculados cimos e os seus deslumbramentos, quem é que não pressente Deus? Assim, a Natureza, a paisagem, reflectem-se tambem nas almas e até nos corpos. Os homens do mar têm nos olhos o infinito movediço do Oceano, e os homens da serra a gravidade serena de austeros horizontes e são de mediana estatura e enxutos de carne, para mais facilmente saltarem de fraga em fraga, como o cabrito montez. Os camponeses são alegres, habituados ás paisagens claras, risonhas, aconchegadas. Os da leztria são concentrados e orgulhosos, como donos da planicie imensa por onde alongam a vista e correm em cavalgadas sem fim...

Estranha afinidade das paisagens com as almas... e das estações com o sentimento. O Outono traz uma indefinida melancolia, misto de doçura e de sumptuos abeleza. E' a ultima visão de um sonho de que não estamos ainda bem acordados, é o resumo de uma historia maravilhosa, que a Primavera e o Verão nos murmuravam ao ouvido...

E quando um dia mais carregado e triste parece anunciar o inverno, surge logo outro, de céu azul, de poente roseo, a dizer-nos suavemente:

— Ainda não... ainda não...

MARIA DE CARVALHO

NOTICIAS DE ESPANHA

Comemoração nacionalista no Alcazar

TOLEDO, 28—Inaugurou-se ontem o monumento á memoria de Luis Moscardó, filho do famoso defensor do Alcazar e dos seus camaradas assassinados em 23 de agosto de 1936. O general Moscardó, que presidiu á cerimonia, foi alvo de calorosas manifestações.

A' noite e com motivo na comemoração do 5.º aniversario da libertação do Alcazar, houve procissão nas ruinas da celebre cidadela As mulheres da «Confraternidade do Alcazar», que se encontravam na fortaleza durante o assédio, ocupavam o lugar de honra. A cidade está cheia de imensa gente, vinda de toda a provincia e de Madrid.—O. F. I.).

Prisão de comunistas

BARCELONA, 28.—A Policia prendeu ontem Henrique Montoro e Julião Agudo, ex-milicianos marxistas. A prisão fez-se depois duma perseguição movimentada, através das ruas de Barcelona, durante a qual se trocou tiroteio. Aos dois foram-lhes apreendidas pistolas e punhais.—(O. F. I.).

Desprendimento de terras

ORENSE, 28.—Registou-se um grande despreendimento de terras num monte proximo de Fuente Arcada, na jurisdição da povoação de Blacas. Morreram 13 pessoas que faziam parte de um grupo que andava á procura de wolframio. Outras cinco pessoas foram salvas, mas encontram-se hospitalizadas, em estado desesperado.—(United Press).

CRISE NA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 28—Informam de La Paz que o governo boliviano se demitiu.—(O. F. I.).

NATAÇÃO

Baptista Pereira triunfou na IV Travessia Vila Franca-Alhandra

ALHANDRA, 28. — *(Pelo telefone).* — Disputou-se hoje, pela quarta vez, a travessia Vila Franca-Alhandra, registando-se a habitual animação.

A partida foi dada ás 11 horas e 35 minutos, de um barco colocado no enfiamento de Vila Franca com o Cabo, e a chegada verificou-se numa meta colocada frente ao cais de Alhandra.

A prova foi disputada com bastante entusiasmo. Baptista Pereira e Jofre de Carvalho, do Alhandra, e Delfim Cunha, do Belenenses, destacaram-se logo de inicio.

A classificação do primeiro lote de nadadores chegados foi o seguinte:

1.º — Baptista Pereira, do Alhandra, em 33 m. e 6 s.; 2.º—Jofre de Carvalho, tambem do Alhandra, em 33 m. e 15 s.; 3.º—Delfim Cunha, do Belenenses, em 36 m. e 21 s.; 4.º—Peniche Faria, dos C. Tejo, em 36 m. e 35 s.; 5.º—Carlos Gonçalves, tambem dos C. Tejo, em 36 m. e 45 s.; 6.º—Antonio Carvalho, do Alhandra; 7.º—Domingos Bertolo, dos C. Tejo; 8.º—M. Luz, do Belenenses; 9.º—Francisco Afonso; 10.º—Antonio Lopes; 11.º—Simplicio Silva—todos do Alhandra; 12.º—Jorge Guerra, individual; 13.º—V. Matos, do Belenenses.

As senhoras concorrentes—que partiram com o avanço de 6 minutos—gastaram na prova os seguintes tempos:

1.ª—Eugenia Antunes, do Alhandra, em 42 m. e 55 s.; 2.ª—Maria Fernanda, tambem do Alhandra, em 42 m. e 58 s.; 3.ª—Teresa Lemos, do Pedrouços, em 46 m. e 50 s.

A classificação por «équipes» foi a seguinte: *Seniores*—1.º—Alhandra, 7 pontos; 2.º—Belenenses, 16; *Juniores*—1.º—Cimento Tejo, 7 pontos; 2.º—Alhandra, 16; 3.º—Belenenses, 24; 4.º—Pedrouços, 34; *Principiantes*—1.º—Belenenses, 12 pontos; 2.º—Cimentos Tejo, 25.

O festival anual do Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, clube ao qual a natação portuguesa deve tantos e tão assinalados serviços, promoveu hoje a sua festa anual, cujo principal objectivo era a apresentação das escolas de 1941.

Como sempre, houve ensejo de apreciar o bom aproveitamento dos novos nadadores, ao mesmo tempo que ficou mais uma vez demonstrada a criteriosa orientação seguida no S. A. D.

Em ambiente festivo, como não podia deixar de ser, e perante publico numeroso e entusiasta, nadadores de palmo e meio, juntamente com os consagrados do clube, disputaram uma serie de provas, qual delas com maior interesse e animação.

Um bem elaborado programa, de que constavam corridas, «gincanas» e saltos artisticos e humoristicos, principiou a ser cumprido pela competição dos 33 metros bruços infantis, até 10 anos (escolas de 1941). Alvaro José Rosa foi o vencedor em 35 s. e 1/10, seguido de Joaquim Ramos e João Peixinho.

Depois, numa corrida da mesma distancia, no mesmo estilo, mas para nadadores até 11 anos, Jorge Vasconcelos foi o primeiro, em 27 s. e 4/10, seguido de Rogerio Dias.

Apresentou-se a seguir a escola de meninas, tambem até 11 anos, ainda de 33 metros bruços. Lucilia Angeja foi a primeira, com 36 s. e 5/10. Maria Marques classificou-se a seguir.

A' hora a que escrevemos o festival prossegue.

A meia milha do Carcavelinhos

Disputou-se hoje, pelas 13 horas, na doca de Alcantara, uma prova de natação, meia milha, organizada pelo Carcavelinhos Futebol Club.

Inscreveram-se numerosos socios do popular clube e obtiveram as primeiras classificações os seguintes:

1.º—Alfredo Julio Silva, em 14 m. e 25 s.; 2.º—Rosa Lopes, em 17 m. e 44 s. (com 3 minutos de handicap); 3.º—José Prestes, em 15 m.; 4.º—Artur Fernandes, em 15 m. e 44 s.; 5.º—Rogelio Pereira, em 16 m. e 20 s.

Pelo grupo desportivo «Os Rebeldes da Rocha F. C.» foi oferecida uma taça destinada á senhora classificada em primeiro lugar, a qual foi entregue a D. Rosa Lopes, á chegada á meta, entre calorosas ovações.

CICLISMO

O II Circuito do Monte Caparica

MONTE CAPARICA, 28. (Pelo telefone)—Mais uma competição velocipedica se disputou hoje, merecendo o interesse do publico adepto. Os entusiastas do pedal tiveram novamente ensejo de se afirmar no Circuito do Monte Caparica, que o clube local organizou pela segunda vez.

Nas povoações do percurso—Torre, Costas do Cão, Trafaria, Costa, Vila Nova, Areeiro, Casas Velhas e Monte—verificou-se o habitual entusiasmo.

O trajecto da categoria de iniciados compreendia três voltas, no total de 42 quilometros. Os amadores, juniores e seniores têm marcado o dobor deste percurso.

A partida dos iniciados efectuou-se ás 13 horas e 12 minutos, comparecendo 31 concorrentes. As primeiras classificações foram as seguintes:

1.º, Luiz Afonso dos Santos, individual, em 1 h. 17 m. e 32 s.; 2.º—Marques da Silva, do C. Industria; 3.º—Zeferino Carvalho, do Picheleira; 4.º—Alfredo Dias, do Lisgás; 5.º—Silvio Amado, do Picheleira; 6.º—Julio Mourão, do Sporting; 7.º—Fernando Pinto, dos Combatentes; 8.º—Jaime Pereira, do Iluminante; 9.º—Amandio Diniz, individual; 10.º—Maximino Silva, do Iluminante.

A' hora a que telefonamos vai ser dada a partida para as outras categorias—cêrca de uma vintena de corredores, representando o Lisgás, Tabacos e Picheleira.

Declarações de Toyoda

no primeiro aniversario da assinatura do pacto triplice

TOQUIO, 28. — «E' um facto que o Japão, a Alemanha e a Italia avançam com potente passo na Asia e na Europa, onde lutam para a consecução da nova ordem mundial»—declarou, entre outras cousas, o almirante Toyoda, ministro dos Estrangeiros do Japão, num discurso por ocasião do primeiro aniversario do Pacto Triplice.

«Ha bastantes obstaculos a vencer—acrescentou—mas os resultados conseguidos num ano pelas três potencias, que, adoptando, efectivamente, o triplice pacto como base da sua politica desempenharão, disso estou seguro, um grande papel na historia do Mundo.

O Pacto—disse ainda—destinado, na medida do possivel, a impedir a extensão do conflito, nêste campo desempenhou grande missão».

Lembrou o «ideal do pacto», o qual se consubstancia numa alta missão humanitaria, reflectida pela confiança mutua e paciencia das potencias signatarias. «Temos, por outro lado—concluiu—de estar prontos para todas as eventualidades. Desejo renovar a nossa convicção no nobre ideal do pacto e da nossa inabavel vontade em vencer qualquer obstaculo, seja ele qual fôr, para a sua consecução.—(O. F. I.).

A Suiça queixa-se

do bloqueio inglês

BERNE, 28—A Imprensa suiça continua a ocupar-se da noticia publicada pela agencia Reuter, segundo a qual o bloqueio inglês seria mais apertado ainda para os produtos suiços. A noticia, que causou a pior impressão em toda a Suiça, é comentada pelos jornais que secundam a opinião do país. A «Tribuna de Lausana» pregunta se o rigor da Inglaterra para com um pequeno povo, que procura seguir dentro de uma neutralidade leal e estritamente correcta, não constitue grave erro politico.».—(Radio Roma).

Nos países ocupados

Medidas na Grecia

ATENAS, 28. — O governo grego decretou a criação de tribunais especiais para julgar todas as pessoas que infrinjam as leis do racionamento e autorizou a aplicação de penas de morte nos casos mais graves de açambarcamento. Serão severamente castigados todos os medicos que passem atestados falsos, com o objectivo de serem fornecidas aos seus clientes maiores porções de generos alimenticios, alegando que os mesmos sofrem de determinadas doenças que necessitam duma super-alimentação.—(United Press).

Foi proclamada

a independencia da Siria

LONDRES, 28.—A agencia Reuter informa que o general Catroux, comandante chefe das forças francesas livres no Medio Oriente, tornou ontem publica a declaração em que proclama a independencia da Siria e fixando as condições em que o governo do país deve ser regulado, sujeitando-se apenas a restrições impostas pelo estado de guerra.—(E. T.).

A guerra aerea

Poucas bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 28. — A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado, desta manhã, do ministerio do Ar: «Registou-se uma pequena actividade inimiga antes da meia noite. Foram lançadas poucas bombas em alguns pontos do leste da Inglaterra. Causaram pequenos prejuizos e não se registaram vitimas.—(Exchange Telegraph).

O marechal Pétain

em visita a Lyon

LYON, 28.—O marechal Pétain chegou ás 9 e 15, proveniente de Vichy. Acompanham-no o almirante Darlan e outras individualidades. Lehideux, secretario de Estado da Produção Industrial recebeu-os á descida do combolo. O marechal seguiu, de automovel, para a Prefeitura, no meio de enorme influencia de povo que incessante e entusiasticamente o aclamava.—(O. F. I.).

Tauromaquia

Recordando Reverte

A circunstancia de se encontrar em Portugal um toureiro que se chama Antonio como Reverte e é sobrinho do famoso «diestro» que por Lisboa tantas vezes passou, justifica uma recordação daquele a quem as mulheres gritavam «No te tires Reverte!» e de quem os homens diziam:

«Si se muere Reverte
me pongo de luto
y no voy a los toros».

Antonio Reverte Gimenez gostava tanto de Lisboa que muitas vezes cá vinha só para mostrar a cidade a patricios que para a visita convidava e aos quais exibia em especial o Coliseu dos Recreios, que considerava maravilha do mundo e cuja grandeza o deslumbrava.

E quando se casou logo trouxe a noiva a Lisboa, e muito bem nos lembramos de o ver passar no Rossio com a senhora pelo braço, vestindo ele jaqueta curta, calça ajustada e o chapeu largo que tão bem ia á sua figura de toureiro.

Desempenado, moreno, tinha realmente tipo de toureiro, e enlouquecia as mulheres, não só as de Espanha como até as de França, onde despertou verdadeiras paixões, e onde havia de terminar a gloriosa carreira taurina no dia 3 de setembro de 1899, em Bayonne. Depois foi a perda de faculdades, que nunca lhe sobraram, e a perda da popularidade, até morrer em 13 de setembro de 1903 no Sanatorio do Rosario, em Madrid, onde antes vivia na «calle» de Echegaray, n.º 17, casa em que depois nos haviamos de alojar muitas vezes.

Em julho de 1903, dois meses antes de morrer, ainda toureou em Lisboa e aqui consultou um medico português que lhe descobriu um quisto no figado, o que foi depois confirmado em Madrid, sendo-lhe então dito que deveria ser operado com urgencia. Quis ir antes tourear uma corrida a Marselha, que foi a sua ultima, e á volta ingressou então no referido Sanatorio onde havia de ser operado, e morrer.

Em Alcalá del Rio, no altar da Virgem das Angustias, repousam os restos mortais do idolo que mais coplas «fandanguillos» e «seguidillas» inspirou: «La novia de Reverte tiene un pañuelo...»

O sobrinho do idolo está em Portugal, toureou hoje em Alcochete com João Nuncio e D. Vasco Jardim, e os portugueses devem aplaudi-lo em recordação do toureiro famoso que tantas vezes veio a Lisboa e que tanto gostava da nossa terra.

«EL TERRIBLE PEREZ»

NOTICIAS DO BRASIL

Declarações de Oswaldo Aranha

RIO DE JANEIRO, 28—A colonia portuguesa homenageou o dr. Oswaldo Aranha, ministro dos Estrangeiros. O embaixador de Portugal, Nobre de Melo e Aranha discursaram.

O ministro dos estrangeiros brasileiro fez, entre outras, a seguinte afirmação: «No meio da convulsão, do furor crescente, de que incessantemente as vitimas aumentam, convulsão que ameaça destruir a obra material e moral dos homens, nós, portugueses e brasileiros, guardamos o mesmo animo que tornou grande Portugal e fará o Brasil cada vez maior».—(O. F. I.).

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Precauções numa base naval

BUENOS AIRES, 28.—Consta que se vão tomar precauções especiais quanto á base aeronaval da Baía Branca, dados os boatos que correram a respeito dum pretenso movimento sedicioso.—(O. F. I.).

Movimento diplomatico

BUENOS AIRES, 28. — Prevêem-se, segundo se depreende dumas declarações de Guinazu, diversas e futuras mutações no pessoal diplomatico argentino.—(O. F. I.).

O Presidente do Uruguai

visita o Brasil

RIO DE JANEIRO, 28.—O presidente da Republica do Uruguai, general Alfred Baldomir, visitará em breve o Brasil. Devido á sua directa intervenção na introdução do estudo da lingua portuguesa nos liceus do seu país e a uotros factores, ser-lhe-ão prestadas grandes homenagens, da parte dos organismos culturais.—(Americana).

Restaurante Clementina

Recomenda-se a quem desejar comer fora de sua casa, porque encontra nesta sempre um esmerado serviço de cozinha á portuguesa, por lista ou mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

O exercito do Reich está equipado para continuar a luta durante o inverno

ROMA, 28. — Giovani Ansaldo, escrevendo no «Telegrafo», diz que os preparativos dos alemães para a campanha do inverno contra a Russia incluem aeroplanos especialmente equipados para as grandes zonas geladas e com patins de rodas para descerem sobre as grandes camadas de gelo. Acrescenta que a Alemanha preparou já muitas centenas de aeroplanos capazes de voarem a temperaturas inferiores a 0 graus centigrados abaixo de zero. Para tripularem estes aparelhos estão a ser activamente treinados milhares de pilotos-aviadores.

Ansaldo termina as suas considerações, afirmando: «Todo o Mundo verá, com assombro, que o inverno em nada estorvará as operações militares da Alemanha contra a Russia, visto a engenharia e os tecnicos alemães terem preparado activamente uma maquina de guerra apropriada para lutar contra os russos, nas zonas geladas e arrostando com as mais baixas temperaturas. Será em pleno inverno que as tropas alemãs obterão vitorias rotundas e decisivas sôbre a Russia, devido ás maquinas de guerra especiais de que dispõem para lutar durante aquela epoca».—(United Press).

Os preparativos alemães para a campanha de inverno

BERNE, 28—Noticias da Alemanha dizem que aquele país está a fazer formidaveis preparativos para uma campanha de inverno na Russia. Um correspondente diz que a produção de artigos de mais vultosoconsumo no inverno atinge proporções jamais vistas e que são visiveis os preparativos para que os caminhos de ferro procedam ao carregamento do que se julga necessario na Frente Leste, antes de que a neve e o gelo dificultem o trafego.—(Americana).

Kronstadt mal se divisa através da fumarada

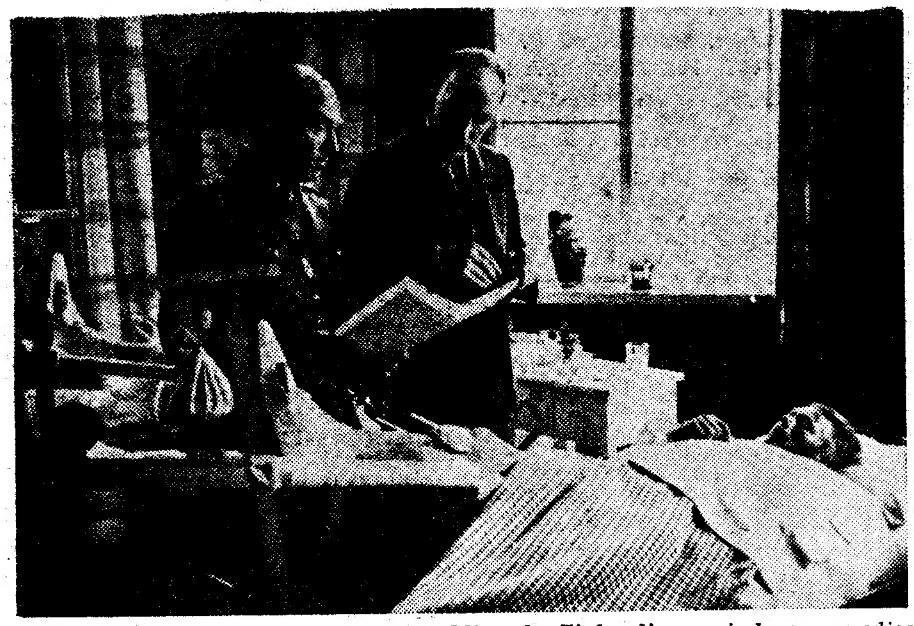
FRONTEIRA ITALIANA, 28. — «Kronstadt tornou-se quasi invisivel por detrás da fumarada dos seus incendios. As aguas lamacentas do Neva e as limpidas, como um espelho, do lago Ladoga estão convertidas em cemiterio de embarcações de todos os tamanhos»—escreve o correspondente do «Corriere della Sera».

«Uma cortina de fumo—acrescenta—cobre tambem quasi por completo a ilha de Oesel, tornando dificilimo o trabalho dos exploradores aereos. Ha ainda focos de resistencia nesta ilha, os quais são destruidos á medida que vão sendo descobertos. Oesel não tem estradas, uma vegetação selvagem cobre-a e isto torna dificil aos invasores orientarem-se e avançarem. Os aviões alemães prestam, portanto, á infantaria o serviço de informá-la sobre as posições dos russos. Logo que se descobre o local onde estão, é este objecto de ataques tão violentos, a chuva de bombas tão densa, que as crateras abertas no terreno formam uma especie de passagem para as tropas, no meio da confusão da vegetação e da floresta».—(O. F. I.).

A acção aerea finlandesa

HELSINQUIA, 28—A actividade aerea foi reduzida, em consequencia do mau tempo, nos dias 24 e 25 do corrente. Os finlandeses só abateram três aviões sovieticos. As más condições atmosfericas obrigaram dois outros aviões a aterrarem por detrás das linhas finlandesas. Em 26 o tempo permitiu á aviação retomar os bombardeamentos de Petrosavodsk, na via ferrea de Murmansk, onde foram destruidos dois comboios blindados russos.

A caça e a D. C. A. abateram ao todo 14 aviões russos, dos quais 9 eram caças. Um aparelho finlandês não regressou á base. Em 26 um aparelho sovietico deitou cinco bombas perto do porto de Kotcka, na costa sul, mas as bombas cairam na agua. Havia sete semanas que a costa não sofria qualquer ataque.—(O. F. I.).



O sr. Risto Ryti, presidente da Republica da Finlandia, ouvindo um medico militar, num hospital, acêrca dum soldado ferido na frente russa

Violentos ataques á navegação sovietica

BERLIM, 28. — A «D. N. B.» foi informada de fonte competente:

A Luftwaffe afundou ao noroeste de Crimea um navio patrulha e uma canhoneira sovietica, num total de 10 mil toneladas, avariando tambem um torpedeiro. Um cruzador, dois «destroyers», um navio da D. C. A., nove navios mercantes, num total de 25.000 toneladas, foram afundados ainda no Mar Negro e outros quatro gravemente avariados.

Ao sul de Odessa, a aviação alemã incendiou um cruzador, avariou gravemente um torpedeiro e um navio patrulha, afundou nove cargueiros com 15 mil toneladas, infligindo assim aos sovietes perdas num total de 50 mil toneladas. Durante as operações na zona de Kronstadt, o exercito do Ar alemão destruiu um cruzador e avariou gravemente dois couraçados, um dos quais o «Revolução de Outubro», seis contratorpedeiros, um caça-minas e uma canhoneira.

Além disso, a Luftwaffe apoiou, com exito, as operações do exercito. Leninegrado e Moscovo foram bombardeadas por varias vezes. No Mar Branco foi gravemente atingida uma central electrica, os caminhos de ferro e as fabricas de armamento de Charkow. Toula e as comunicações da retaguarda foram bombardeadas com bombas de todos os calibres. Os *raids* sucederam-se sem cessar sobre os exercitos sovieticos cercados na zona de Kiev.—(D. N. B.).

A esquadra de Cunningham

em manobras no Mediterraneo

ALEXANDRIA, 28.—O correspondente especial da agencia Reuter junto da esquadra do Mediterraneo assinala que não se avistou navio algum inimigo, de superficie ou submarino durante os ultimos dois dias em que a esquadra britanica do Mediterraneo Oriental esteve em manobras. Essas manobras já terminaram e realizaram-se no zona do Mediterraneo em que mais activa era a actividade submarina.

E' inconcebivel que a deslocação da esquadra fôsse desconhecida do inimigo que, recentemente, vinha mantendo numerosas patrulhas de reconhecimento ao largo de Alexandria. Esta circunstancia e a de que tambem não se registaram «raids» aereos, ha um certo numero de dias, sugerem que os alemães e italianos têm em que se ocupar noutros pontos. Demonstra-se assim que a força aerea das potencias do «eixo» não é tão grande como elas querem que o mundo acredite, pois logo que tenham de deslocar os seus aviões para um teatro de guerra não ha sinal deles em outra zona.—(E. T.).

A posição da Turquia

apreciada pelo jornal do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 28—O «Osservatore Romano», orgão oficial do Vaticano, em editorial afirma que a Turquia, poh mais habeis que sejam os seus governantes, terá de abandonar a neutralidade e entrar na guerra, devido á sua posição geografica

O referido editorial acrescenta que a Turquia quando entrar na guerra, não poderá deixar de enfileirar ao lado da Grã-Bretanha contra as potencias do «eixo» e é com esse objectivo que desde há muito tempo os Estados Maiores turco e britanico mantêm estreito contacto entre si e que a Inglaterra está a fornecer material de guerra, principalmente bombardeiros e caças dos mais recentes modelos á Turquia.—(United Press).

A POPULAÇÃO DA ITALIA

ROMA, 28.—Anuncia-se, oficialmente, que no dia 31 de agosto findo a população das 98 provincias italianas era de 45.269.000 pessoas. Durante o mês de agosto registaram-se 74.537 nascimentos, 50.510 mortos e 17.564 casamentos.—(United Press).

A esquadra sovietica do Mar Negro começou a deixar a base de Sebastopol

ROMA, 28—O correspondente de guerra do «Popolo di Roma», com as tropas hungaras na «frente» da Ucrania, informa que os barcos de guerra da esquadra russa do Mar Negro começaram a abandonar a base naval de Sebastopol, devido ao avanço das tropas do «eixo» na Crimea. Acrescenta que o comando sovietico julgara que poderia defender com eficiencia a peninsula da Crimea, apoiado simplesmente pelos barcos de guerra no que se enganou rotundamente. Muitos barcos de guerra sovieticos partiram já em direcção ao porto de Batum. O primeiro contratorpedeiro russo que se aproximou daquele porto chocou com uma mina e afundou-se rapidamente com toda a sua tripulação. Outros dois contratorpedeiros e um barco armado russos tiveram sorte identica ao do primeiro.

O referido correspondente prosseguindo, diz: «Numerosos aviões alemães nos ultimos dias têm minado intensamente todos os portos sovieticos do Mar Negro, tornando praticamente impossivel a entrada ou saida de quaisquer unidades de guerra ou mercantes de tais portos. Toda a esquadra sovietica do Mar Negro está já aniquilada e sem a menor eficiencia para auxiliar as operações terrestres russas».—(United Press).

A ofensiva contra Odessa

BUCARESTE, 28—«A batalha contra Odessa não tem por finalidade a ocupação duma metropole e um porto principal da U. R. S. S., mas afastar o perigo que essa cidade apresenta para a nossa segurança»—escrevem os jornais romenos, em artigos de primeira página em que focam a importancia da tomada de Odessa para o futuro desenvolvimento da Romenia.

«A destruição da cidade de Odessa—dizem—permitir-nos-á criar condições favoraveis ao desenvolvimento da consolidação da Romenia, integrada nas suas justas fronteiras etnicas».

Os jornais salientam, com motivo no aniversario do Triplice Pacto, a importancia deste. O «Timpul» nota que o referido instrumento garantiu a equitativa divisão e organização dos direitos iguais dos povos jovens e trabalhadores. O «Curentul» diz que a ideia fundamental do Pacto é a solidariedade e cooperação dos legitimos interesses de todos os signatarios. Embora essencialmnete politico — conclue — o pacto inspira-se nas necessidades economicas e implica a sua solução com meios comuns e forças unidas. — (O. F. I.).

Declarações de Winant

pela radio, em Londres

LONDRES, 28.—Falaram pela radio acêrca da conferencia para o Progresso da Ciencia e sobre o alcance desta para a nova ordem do mundo o embaixador dos Estados Unidos, Winant, o dr. Julian Huxley, os professores Avehill, Blacket, de Londres, Eva Curie, filha e Iurey, de Nova York.
Iurey, de Nova York.

O embaixador dos Estados Unidos disse que os alemães apregoam grandes invenções mas não as utilizam para salvar a vida dos homens, mas antes para a destruir, não para libertar o homem mas para o escravizar. Acrescentou: «Nós devemos dar remedio a esta situação, fazendo com que a ciencia proteja e defenda a humanidade».—(Exchange Telegraph).

ESCOLA DO DOUTOR JOSE' MARIA RODRIGUES
(para sexo masculino)
Rua das Amoreiras, 157-159 — Telef. 4 4646
REABRE A 7 DE OUTUBRO. ABERTAS AS MATRICULAS

PAPEL DE FUMAR Smoking SABOR AROMA ADEQUADA COMBUSTÃO